

228

**NÍVEIS ELEVADOS DA PROTEÍNA S100B EM SORO DE PACIENTES COM MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS DE LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.** *Portela LVC, Walz R, Tort ABL, Canabarro UP, Beheregaray S, Marasca JA, Brenol JC, Xavier RM, Neto EC, Gonçalves CA, Souza DO.* (Departamento de Bioquímica, ICBS – UFRGS)

Resumo: O diagnóstico de envolvimento do sistema nervoso central (SNC) pelo lupus eritematoso sistêmico (LES) pode vir a ser uma tarefa difícil. Por isso, vários estudos têm sido realizados com o objetivo de descobrir testes complementares efetivos para detectar este envolvimento. A S100B é uma proteína ligante de cálcio expressa principalmente por astrócitos, e tem sido apontada como um possível marcador periférico de dano ao SNC. O objetivo deste estudo foi verificar se há relação entre os níveis séricos da S100B e atividade lúpica no SNC. Os níveis da proteína S100B foram determinados em 32 pacientes portadores de LES, através de um método de luminescência. Os pacientes foram divididos segundo o grau de atividade da doença em: inativos (LESI, n = 13), ativos sem manifestações no SNC (LESA, n = 13), e ativos com manifestações neurológicas (LESNP, n = 6). Quinze indivíduos adultos saudáveis também foram incluídos como grupo controle. Não houve diferenças entre os grupos com relação à idade e ao tempo de doença. Níveis elevados de S100B foram encontrados no grupo LESNP, em relação aos grupos LESI e LESA ( $p < 0.005$ ), bem como em relação aos controles ( $p < 0.0001$ ). Ainda, os pacientes dos grupos LESI e LESA também apresentaram níveis elevados em relação ao grupo controle ( $p < 0.001$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os níveis séricos de S100B entre os grupos LESI e LESA. Estes resultados indicam que a proteína S100B pode vir a ser um marcador periférico de atividade lúpica no SNC. (PIBIC/CNPq)